

**CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA EVOLUÇÃO
GEOCRONOLÓGICA DO SISTEMA DE
DOBRAMENTOS PIANCÓ – ALTO BRÍGIDA**

Benjamim Bleyle Brito Neves*
William Randall Van Schmus**
Miguel Ângelo Stipp Basel*

*DGG-IGC-USP
São Paulo-Brasil

**Isotopic Geochemistry Lab
University of Kansas, Lawrence,
USA

O Sistema de Dobramentos Piancó-Alto Brígida ocorre na zona transversal da Província Borborema, do paralelo de Teixeira (PB) ao de Araripe (PE), nas bacias hidrográficas dos rios topônimos. Tem sido considerado, por vários autores como parte central do domínio central (Sério-Piancó/Alto Brígida-Riacho Pontal) ou transnordestino da província.

Trata-se de um "orogenic belt" convencional, com supra-crustais vulcano-sedimentares de baixo (a médio) grau, guardando direções estruturais principais próximas a NW-SE. Um cortejo importante de rochas plutônicas intercepta esta faixa, sendo lugar geográfico berço de muitas designações informais conhecidas ("Conceição", "Itaporanga", "Serrita", etc).

O estudo geocronológico foi conduzido numa secção geológica transversal à parte central do sistema, onde predominam quartzo-xistos bimáceos, metapsamitos argilosos, meta-ritmitos com termos finos e grosseiros ("flyshoides"), com intercalações carbonáticas e meta-riolíticas, com estruturas ígneas primárias, apesar das intensas transformações metamórfico-deformacionais.

Determinações U/Pb foram conduzidas em zircões das meta-vulcânicas ácidas (ortognaisses a duas micas) que produziram discordias com intercepto superior em torno de 1.100 Ma, idade interpretada como de erupção sin-sedimentar.

Análises Rb/Sr em rocha total nestas mesmas litologias - que foram submetidas a metamorfismo da fácie xisto verde alto transicional a anfibolito - indicaram isócronas da ordem de 950 Ma, idade interpretada como referente ao metamorfismo regional. E, provavelmente, correspondente ao desenvolvimento da foliação principal ($S_p = S_2$), de cunho regional no sistema.

Valores de idades na ordem de 950 Ma para metamorfitos regionais já haviam sido assinalados, ao sul de Salgueiro (mesmo sistema de dobramento) e no prolongamento do sistema, a noroeste de Afrânio - PE. No adjacente Sistema Pajeú-Paraíba (a sul e sudeste), valores semelhantes tem sido amplamente reportados em rochas de alto grau (embasamento rejuvenescido?), e em ortognaisses das supracrustais.

É objetivo do artigo destacar a importância de idades em torno de 950 Ma como resultantes de episódios de metamorfismo e deformação, e não mais interpretá-lo como valores híbridos ou de superposição em rochas mais antigas.

O Ciclo Brasiliense, cujos registros são observados em toda a Borborema, é interpretado, neste sistema como sendo autor de modificações no metamorfismo regional, e ligado às fases tardias (pós-D₂) de deformação, além da granitogênese intensa. Os valores de isócronas Rb-Sr com idades brasilienses foram obtidos principalmente em meta-pegíticas, mais suscetíveis a rehomogeneização.

**IDADE U-Pb DO META-RIOLITO DA SEQUÊNCIA
MARATÁ, GRUPO ARAXÁ, GOIÁS.**

Márcio M. Pirmentell
Larry Heaman 2
Reinhardt A. Fuck 1

1 - Departamento de Geologia
Geral e Aplicada, Instituto de
Geociências, Universidade de
Brasília, Brasília, Brasil, 70.910
2 - Department of Geology Royal
Ontario Museum Toronto,
Ontario, Canada, M5S 2C6

Neste estudo são apresentadas análises isotópicas U-Pb em oito frações de zircão separadas de uma amostra de meta-riolito pertencente à sequência Maratá do Grupo Araxá, na região de Pires do Rio, Goiás.

Duas populações distintas de zircão são identificadas : (i) cristais prismáticos curtos (1:2 a 1:3) onde relações core-overgrowth são encontradas, (ii) cristais prismáticos longos ("agulhas", aproximadamente 1:10) transparentes e bem formados.